

CONENCI 2021

DOI 10.29327/140216

ISBN: 978-65-89908-22-7

TROTE PELO AMANHÃ O ACOLHIMENTO A FAVOR DA EDUCAÇÃO

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

PIACENTINI; Júlia Nicolao¹, PIERDONÁ; Júlia Battaglin², DUARTE; Larissa Pereira³, LEAL; Pedro Rafael Borba⁴, MANFRO; Maira Gazzi⁵

RESUMO

A Escola de Engenharia é uma das maiores unidades da UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Dentro dela, está muito presente a cultura da receptividade por parte da instituição. Um exemplo disso é o projeto “Acolhimento dos calouros” desenvolvido pelo NADI, Núcleo de Ações Discentes. Ele se baseia em desafiar os ingressantes a pensarem em alternativas para tornar a universidade mais sustentável. Entretanto, ainda são percebidas atitudes de recebimento desagradáveis, como o trote universitário. Refere-se aqui ao trote realizado com objetivo de humilhar e subjugar os calouros. Por outro lado, muitos estudantes da graduação sentem falta de uma maior integração em seu momento de ingresso na vida acadêmica. Na UFRGS, diversas pessoas sentem falta de um espaço onde possam socializar nos *campi*. Baseado nisso, foi elaborado um projeto, nomeado “Trote pelo Amanhã”, em busca de melhorar a vida acadêmica dos estudantes de engenharia. E, dessa forma, contribuir com sua formação pessoal e profissional. Para obter informações mais precisas, foi aplicada uma pesquisa de opinião, em formato de questionário anônimo. O formulário foi divulgado por meio de redes sociais e canais de e-mail. Obteve-se um total de 129 respostas, de 56 veteranos e 73 calouros. Ao analisar as respostas dos calouros, verifica-se que 93% dos respondentes participariam de um trote que deixasse um legado para a universidade e 73% deles sentiram falta de uma integração maior com a comunidade acadêmica ao ingressarem na instituição. Analisando as respostas dos veteranos, 57% deles sentem falta de um espaço de integração no *campus* Vale, e no *campus* Centro esse percentual chega a 74%. Além disso, 56% deles sentiram falta de uma integração maior em seu semestre de ingresso. Tendo em vista essas respostas, elaborou-se uma proposta de trote diferente e sustentável. Os ingressantes serão convidados a formar grupos, logo após realizarem a matrícula. Esses grupos deverão coletar materiais que possam ser reciclados criativamente. Serão acolhidos e receberão uma explicação acerca de temas como sustentabilidade e reciclagem. Depois,

¹ UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, jnicolaopacentini@gmail.com

² UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, battaglinjulia@gmail.com

³ UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, larissaduarte467@gmail.com

⁴ UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pedro06leal@gmail.com

⁵ UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mairagmanfro@gmail.com

serão orientados a, em conjunto com a equipe organizadora, construir um espaço de lazer no *campus* Centro, utilizando como matéria prima os materiais recicláveis coletados. No fim do semestre, a equipe mais participativa, de acordo com critérios previamente estabelecidos, será determinada vencedora e receberá um prêmio. Pretende-se, com a execução desse projeto, melhorar a qualidade de vida universitária e a saúde mental dos estudantes. Dessa forma, a disposição e aproveitamento dos estudos, bem como a aprendizagem, serão maiores. Além disso, a ação baseia-se no reaproveitamento de resíduos sólidos, contemplando, dessa maneira, dois objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, o número 11 - cidades e comunidades sustentáveis - e o número 12 - consumo e produção responsáveis. Ademais, haverá momentos de instrução, contemplando assim, aspectos da educação ambiental. Por fim, pensa-se em alternativas para aplicação do trote durante a pandemia do COVID-19, garantindo a saúde dos participantes. O projeto, nos moldes descritos, será aplicado no momento de retorno às atividades presenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento, Sustentabilidade, Educação, Engenharia